

INCIDÊNCIA DE DISTÚRBIOS MUSCULOESQUELÉTICOS EM POLICIAIS MILITARES PELO IMPACTO DO USO DE COLETE BALÍSTICO

Diego Rodrigues Pessoa¹

Aureny da Gama Dionísio²

Lívia Danyelle Viana Lima³

Rosana Maria Nogueira Gonçalves Soares⁴

Janáina de Moraes Silva⁵

Resumo: As lesões por esforço repetitivo (LER) representam um grande problema para a saúde pública. Este trabalho tem como objetivo, analisar a prevalência de distúrbios osteomusculares em policiais militares. O estudo trata-se de uma pesquisa do tipo observacional, transversal de caráter descritivo, participaram da pesquisa 26 policiais militares do sexo masculino, foram submetidos à aplicação dos questionários Nórdico de Sintomas Osteomusculares e do índice de Oswestry para Avaliação da Dor. Os resultados apontam que os maiores índices de dor musculoesquelética prevaleceram na região da coluna dorsal e lombar e na região do pescoço, já em relação ao índice de Oswestry foi constatado que 30% da amostra sentiram dor em nível moderado. O uso diário do colete balístico por policiais militares pode ocasionar distúrbios osteomusculares, bem como desencadear dor, mesmo não sendo fator de limitação funcional grave para desempenho das atividades diárias.

Palavras-chave: Policiais Militares; Colete Balístico; Colete à Prova de Bala; Distúrbio Osteomusculares.

¹ Centro de Laserterapia e Fotobiologia – CELAFO/ Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Brasil. E-mail: fisio.diegorodrigues@gmail.com.

² Bacharelado em Fisioterapia/Faculdade Maurício de Nassau, Teresina/PI, Brasil. E-mail: diego.neto@hotmail.com.

³ Bacharelado em Fisioterapia/Faculdade Maurício de Nassau, Teresina/PI, Brasil. E-mail: diegorodriguesperfil12@gmail.com.

⁴ Bacharelado em Fisioterapia, Faculdade Santo Agostinho (FSA), Brasil. E-mail: rosanameireles@gmail.com.

⁵ Centro de Ciências da Saúde-CCS, Universidade Estadual do Piauí, Brasil. E-mail: fisiojanainams@gmail.com.